EXTRATO

# PDI

2018/2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

# APRESENTAÇÃO

A Urcamp, qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior (Ices) pela Portaria 316, de 29 de abril de 2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação (MEC), elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2018-2022 de forma coletiva. Em seu corpo, o documento propõe o objetivo de recredenciamento institucional prevendo a transformação da organização acadêmica de Universidade para Centro Universitário. Para isso, descreve o perfil institucional da Urcamp, seus objetivos e suas metas estratégicas para o período.

A pesquisa e construção deste Plano de Desenvolvimento Institucional teve início em 2015, a partir de reuniões com a comunidade acadêmica, consultores da instituição e palestrantes convidados. Em sua fase de sensibilização e elaboração, houve a discussão sobre missão, visão, objetivos e metas da Instituição. Tudo isso acompanhado pela plataforma *moodle,* onde o suporte teórico e metodológico foi amparado nas atividades do programa Pedagogia Universitária, visando tornar o processo de Planejamento para o Recredenciamento um trabalho colaborativo e visível para as equipes multisetoriais da instituição.

Coordenado pela gestão mediante atuação das Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-reitoria de Inovação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (Proippex) e Pró-reitoria de Administração (Proad) o plano foi desenvolvido com a participação das diversas áreas que compõem a Instituição, levando em consideração as exigências do Decreto Presidencial nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), reconhecidas pelo MEC.

Para a elaboração de um PDI bem contextualizado, foram buscados documentos, regimentos, regulamentos internos e relatórios de avaliação, considerando-se a identidade da instituição no que tange à sua filosofia de trabalho, à sua missão e visão e às suas políticas pedagógicas. O conjunto do trabalho resultante no PDI considera a relação direta e permanente com o planejamento estratégico da Urcamp. Vistos em perspectiva, ambos traçam estrategicamente o futuro da instituição reservando estreita ligação com interesses e necessidades da comunidade acadêmica e das regiões onde a Urcamp exerce sua influência como instituição filantrópica, comunitária e regional.

Reflexo de um período de readequação e redimensionamento acadêmico-administrativo, o PDI 2018-2022 aponta, ao mesmo tempo, o caminho para a melhoria contínua das condições de oferta de ensino superior

de qualidade e para a devida atenção à sustentabilidade financeira. Essa preocupação também permite que o plano sirva como eficiente meio de nortear processos de avaliação permanente, uma vez que o documento, já aprovado pelo Conselho Superior da Urcamp, traduz-se também em um compromisso firmado com sua comunidade acadêmica e com o Ministério da Educação.

Por isso, garantidas as condições de trabalho frente ao recredenciamento como Centro Universitário, a Urcamp responde aos anseios de sua comunidade que, assim como aconteceu quando de sua fundação, espelha as demandas de regiões interessadas no acesso ao Ensino Superior de qualidade e em melhores condições de desenvolvimento econômico e social.

# HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ICES

A Urcamp, Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices), mantida pela Fundação Attila Taborda (FAT), localizada nas regiões da Campanha e da Fronteira Oeste, no Sul do Estado do Rio Grande do Sul, projeta a sua ação de ensino, de pesquisa e de extensão a partir de seu perfil comunitário, regional e filantrópico. A instituição atua, em Bagé, desde 1953, e, ao longo de sua trajetória, ampliou sua abrangência para outros municípios. Seu desenvolvimento se dá a partir das fases de construção, de expansão, de crise e de redimensionamento até consolidar uma visão que propõe: “Ser uma instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade”.

## CRIAÇÃO

A história da Urcamp reserva grande proximidade com os fatos que resultaram no surgimento das Instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul, em grande parte decorrente de um fluxo que teve seu auge nos anos 1950 e 1960. O fenômeno tinha por base as articulações das populações do interior, que, na ausência do Estado, percebiam no ensino superior sua mais relevante alternativa para garantir o desenvolvimento de suas regiões e formar agentes que pudessem permanecer em suas localidades. Foi nesse período que a conjunção de faculdades e cursos superiores esparsos, oriundos de instituições religiosas e públicas, acabaram sendo reunidos sob a responsabilidade da Urcamp (antiga FAT/FUnBa) dando legitimidade e objetivos a sua jornada que, desde cedo, reconheceu-se comunitária e regional.

A cidade de Bagé viu iniciar-se a caminhada pelos cursos superiores em 19 de novembro de 1953, quando a Associação de Cultura Técnica e Econômica (ABCTE) cria a Faculdade de Ciências Econômicas. Já em 1955, numa extensão da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), com o apoio do bispo dom Antônio Záttera, que também era o reitor, surge a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé. Em em 13 de janeiro de 1969, registra-se a criação da Fundação Universidade de Bagé (FUB), que viria a ser transformada em Fundação Attila Taborda (FAT) - conforme ata nº 3, folha 2, de 7 de outubro de 1972, enquanto mantenedora da instituição de ensino denominada Faculdades Unidas de Bagé (FUnBa). A FAT passaria a integrar, gradativamente sob a mesma unidade administrativa, todos os cursos superiores existentes, vindo a oferecer as bases e os fundamentos da futura universidade, cuja estrutura daria origem à Urcamp. De 1970 até 1976, foram criados os cursos de Engenharia Operacional Rural, Biblioteconomia, Ciências Biológicas,

Ciências Contábeis, Ciências Administrativas, a Faculdade de Educação Física e as de Medicina Veterinária e Agronomia., que passaram, a partir de 26 de abril de 1976, para responsabilidade da FAT. Com uma jornada consolidada, em 1988 houve a expansão da infraestrutura de pesquisa e extensão, por meio da criação do Instituto de Pesquisas Ambientais e Energias (Ipae). Em 1989, o então Conselho Federal de Educação aprovou a carta-consulta encaminhada pela instituição, dando o reconhecimento à Universidade da Região da Campanha (Urcamp), pela portaria ministerial nº 52, de 16 de fevereiro de 1989; parecer CFE 183/1989; processo nº 23001.000771/86-45; continuando como sua mantenedora a FAT.

## EXPANSÃO

No período de 1990 a 2001, a Urcamp experimentou o que se convencionou denominar de fase de expansão ou ampliação do território de abrangência, que corresponde à abertura de novos campi, conforme detalhado no PDI, mas que também trouxe pendências a serem sanadas no período seguinte do desenvolvimento institucional. A expansão da Urcamp, por meio da implementação de sete unidades ampliou a perspectiva de sua atuação, principalmente na região da Fronteira Oeste, mas também impactou significativamente na estrutura orçamentária da instituição, tendo em vista os custos necessários para a manutenção das condições de ensino, de pesquisa e de extensão. Por isso, entre os anos 2002 e 2009, ocorreu a fase de crise institucional, financeira e acadêmica. Os impactos negativos em folhas de pagamentos para professores e servidores levou a instituição a buscar um processo de federalização que acabou não se concretizando. As medidas de manutenção são descritas detalhadamente no PDI.

## REDIMENSIONAMENTO

Já a partir de 2010, a Urcamp inicia um novo período ao qual o PDI denomina de (Re)construção institucional administrativa. Essa fase coincide com a eleição da gestão (2010-2014) que foi reconduzida, em 2014, pela comunidade acadêmica com 87% de aprovação, reconhecendo o esforço e estratégias dedicados à recuperação. O propósito das iniciativas foi o de implantar mudanças que levassem a equalizar os problemas de natureza administrativa, financeira e acadêmica. Entre as estratégias de reorganização e mudanças administrativas na Ices, ocorreram várias adequações, tais como o fechamento dos campi: Itaqui (2014), São Borja (2014) e Caçapava do Sul (2016); o encerramento de cursos deficitários; a manutenção de programas como Prouni, Proesc; a adesão ao programa Proies (2012); a opção pela readequação instituci-

onal de universidade para centro universitário.

O PDI oferece informações completas sobre as principais medidas adotadas para o saneamento administrativo-financeiro e acadêmico que ofereceram maior credibilidade da instituição junto à comunidades onde atua. Nessa caminhada em busca de soluções para as questões administrativas, acadêmicas e financeiras, a Ices decide, em um processo de amadurecimento e reconhecimento, solicitar o recredenciamento com a transformação na organização acadêmica para centro universitário em 2013. Essa decisão demonstra maturidade institucional, reafirma seu compromisso com a região de abrangência e, com base no alto reconhecimento da comunidade, assegura a viabilidade de garantia das condições necessárias para atender os requisitos legais.

**MISSÃO**

Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

**VISÃO**

Ser uma instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade.

**VALORES**

**Humanismo:** a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros.

**Bem comum:** a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais.

**Educação transformadora:** das pessoas e da realidade.

**Pluralidade:**de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento.

**Universalidade e particularidade:** a relação entre o compromisso universal e a vocação comunitária e regional.

A Urcamp parte da premissa da valorização das particularidades regionais do território, enquanto fator de diferenciação. Sustenta uma perspectiva de desenvolvimento enquanto mosaico, que não está centrado, exclusivamente, no econômico, mas sim na relação deste com os aspectos sociais (saúde, educação, cultura). Dessa forma, a Urcamp assume seu papel de

agente de interlocução e de liderança para a constituição dos territórios da Campanha e da Fronteira Oeste, considerando suas particularidades, porém sem perder a relação com o global.

Esse compromisso acompanha a trajetória da instituição desde a sua origem. Com seus campi localizados na Região Funcional 6 (RF6), do Rio Grande do Sul, a instituição está presente nas regiões do Corede da Campanha, nos municípios de Bagé e Dom Pedrito, e do Corede da Fronteira Oeste, nos municípios de Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel.

**Ser comunitária**

A Urcamp, teve sua homologação, enquanto Ices por meio da portaria MEC nº 316/2015, de 29 de abril de 2015 – D.O.U. 30 de abril de 2015. Essas características estão presentes na história da FAT/Urcamp, sendo que a origem da instituição se deu a partir das atividades da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, fundada em 17 de junho de 1957, totalizando, em 2017, 60 anos de ensino superior na região. Atualmente, em seu estatuto, a mantenedora da Urcamp, a FAT é: 1) formada pela totalidade dos docentes da Urcamp e por representantes de instituições públicas ou da sociedade civil organizada, que defendem os interesses e a sua finalidade social; 2) constituída na forma de uma fundação; 3) uma instituição sem fins lucrativos. Cabe ressaltar que o Conselho da FAT é formado pela maioria de docentes, o que lhe garante a concepção necessária para a condução de ações de caráter acadêmico em prol de seus objetivos sociais.

**Ser filantrópica**

Atualmente, a FAT/Urcamp detém a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Educação (Cebas), e cumpre os requisitos necessários de atendimento das políticas públicas orientadas para a promoção da inclusão social, conforme os termos da Lei nº 12.101/2009. Em 2017, 1.422 bolsas parciais ou integrais do Programa Universidade para Todos (Prouni) foram contratadas pelos acadêmicos da instituição, representando 31,2% do total de matrículas.

Além disso, projetos de pesquisa, de extensão e de ação comunitária expressam a vocação e o compromisso social da instituição evidenciados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Destacam-se, também, as ações desenvolvidas pelo Hospital Universitário (HU), no âmbito da saúde; pelos museus, enquanto memória e patrimônio cultural da região; e pelo projeto da Casa da Menina, de caráter assistencial. Constata-se que, mesmo em pequena escala, essas ações têm contribuído

para a redução da desigualdade social.

### Ser regional - Responsabilidade social

O compromisso da Urcamp com a responsabilidade social é reconhecido no âmbito de sua inserção regional e é materializado, anualmente, pelas ações desenvolvidas. Tais atividades, devido a sua frequência e intensidade, têm resultado na recorrente conquista do selo de Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES).

A Urcamp mantém-se como instituição de destaque em responsabilidade social desde o ano de 2005. Em 2017, a participação chegou à soma de 1.374 visitantes e 1.156 atendimentos, em 65 atividades realizadas durante a Semana de Responsabilidade Social. Esse resultado decorre da efetivação de ações em torno dos compromissos assumidos pela FAT, mantenedora da Urcamp.

Portanto, a Urcamp assume o compromisso de integrar-se à comunidade, de maneira a contribuir, de forma ética, para a sua emancipação, seu empoderamento e sua autonomia, por meio de ações que evidenciam a sua atuação.

### Inclusão social

A Urcamp localiza-se em uma região onde a economia é impulsionada, prioritariamente, pelo setor primário; as indústrias são de simples beneficiamento da matéria prima do setor rural. Face a essa constatação, tem-se que o ambiente, em que pese sua expressiva produção, não agrega substancial riqueza à região. Diante disso, o comércio, embora relevante em sua função social ao proporcionar empregos, atua como setor de captação de recursos financeiros, em grande parte gastos na aquisição das mercadorias de maior valor agregado de regiões ou estados da federação detentores de parques industriais. Nesse contexto, observa-se, muito frequentemente, que, mesmo havendo empregabilidade nas regiões de abrangência da Urcamp, a renda dessas famílias lhes proporciona tão somente o atendimento às mínimas prioridades como alimentação e moradia.

# OBJETIVOS E METAS

## Objetivo institucional 1 - Ressignificar a imagem institucional da Urcamp junto à comunidade interna, local, regional e nacional, como centro universitário até 2022.

**1** - Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas.

**2** - Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil.

**3** - Estabelecer e desenvolver uma política de comunicação e informação interna e externa das ações de pesquisa, de ensino, de extensão, de inovação e de

**4** - Ampliar a socialização e a ressignificação da missão institucional e da visão, objetivos e metas para a comunidade interna.

**5** - Promover ações de envolvimento com a comunidade externa sobre a missão e visão institucionais.

**6** - Relacionar as ações de ensino, de pesquisa e de extensão com a missão e a visão institucional nos processos de comunicação interna e externa, visando ao desenvolvimento regional e à reafirmação do compromisso social.

## Objetivo institucional 2 - Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira até 2022.

**1** - Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo.

**2** - Ampliar o número de alunos na graduação, dos cursos em atividade.

**3** - Diminuir em 50% a evasão de alunos, mediante a implementação do programa de permanência do acadêmico .

**4** - Implementar quatro novos cursos de bacharelado na modalidade presencial.

**5** - Implementar cinco novos cursos de bacharelado na modalidade a distância.

**6** - Implementar doze novos cursos superiores de tecnologia na modalidade a distância.

**7** - Implementar cinco novos cursos de licenciatura na modalidade a distância.

**8** - Ampliar o Programa Pedagogia Universitária

**9** - Implantar, no mínimo, 25 cursos de extensão, por ano.

**10** - Implementar 50 novas turmas de pós-graduação *lato sensu*.

**11** - Implementar oito novas turmas a distância de pós-graduação *lato sensu*.

**12** - Implementar a pós-graduação *stricto sensu*, mediante a instalação de um curso de mestrado.

**13** - Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.

**14** - Ampliar a política de acompanhamento do egresso.

**15** - Implantar quatro polos de ensino a distância, ligados aos quatro *campi* institucionais.

**16** - Implementar cinco polos de ensino a distância, em municípios das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste.

**17** - Implementar três polos de ensino a distância em municípios fronteiriços

**18** - Capacitar os docentes para atuação no ensino a distância (gestão e pedagógica).

## Objetivo institucional 3 - Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação, até 2022.

**1** - Implantar seis novas linhas de pesquisa considerando a ação comunitária, o foco dos cursos de graduação e as demandas regionais.

**2** - Cadastrar um novo grupo de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

**3** - Ampliar o programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão (bolsas).

**4** - Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.

**5** - Implementar o Centro de Empreendedorismo, de Tecnologia e de Inovação Social do Pampa.

**6** - Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).

**7** - Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos.

**8** - Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações.

**9** - Viabilizar o registro de propriedade intelectual (patente, direitos autorais).

**10** - Apoiar empresas pré-incubadas e incubadas.

**11** - Ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

## Objetivo institucional 4 - Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo, até 2022.

**1** - Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente.

**2** - Formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo.

**3** - Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo.

**4** - Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

## Objetivo institucional 5 - Garantir a sustentabilidade financeira, até 2022.

**1** - Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas.

**2** - Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil.

**3** - Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni.

**4** - Manter o programa de bolsas institucionais.

**5** - Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

**6** - Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais.

**7** - Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

## Objetivo institucional 6 - Qualificar a gestão integrada da Urcamp, até 2022.

**1** - Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações.

**2** - Desenvolver um sistema de inteligência competitiva.

**3** - Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social.

**4** - Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa.

**5** - Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

**6** - Ampliar sistema de gestão da qualidade e gestão ambiental (laboratórios e processos).

## Objetivo institucional 7 – Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp, até 2022.

**1** - Realizar fórum sobre o tema da avaliação (Sinaes).

**2** - Ampliar o processo de avaliação do egresso, a partir de 2012.

**3** - Implementar a avaliação dos cursos de extensão e de pós-graduação.

**4** - Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI.

**5** - Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa.

**6** - Implementar a avaliação externa (comunidade).

**7** - Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Político-pedagógico Institucional 2018-2022 (PPI) da Urcamp foi revisado e construído coletivamente por meio dos grupos de trabalho, os quais buscaram dados junto aos diversos segmentos da instituição, bem como compartilharam ideias na medida em que organizavam o referido documento. O PPI constitui-se no principal documento da Ices, pois, além de estabelecer as políticas acadêmicas, orienta suas ações educacionais, com vistas a materializar sua missão e preservar seus princípios e valores. O PPI da Urcamp é parte integrante do PDI 2018-2022, no qual estão detalhadas a sua organização acadêmica em relação à estrutura curricular, aos componentes curriculares, à prática pedagógica e às atividades complementares.

# IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS

## Cursos de graduação - bacharelado (2018-2022)

| Nome do curso | Modalidade | Turno | Local funciona-mento | Carga horária |
|---|---|---|---|---|
| **Administração** | EaD | - | Bagé | 1600 |
| **Agronomia** | Presencial | Noturno | Alegrete | 3600 |
| **Ciências Contábeis** | EaD | - | Bagé | 1600 |
| **Educação Física** | Presencial | Noturno | Bagé | 3200 |
| **Enfermagem (Binacional)** | EaD | - | Livramento | 4000 |
| **Engenharia de Produção** | EaD | - | Bagé | 1600 |
| **Medicina** | Presencial | Integral | Bagé | 7200 |
| **Psicologia** | Presencial | Noturno | Alegrete | 4000 |
| **Serviço Social** | EaD | - | Bagé | 1600 |

## Cursos de graduação de tecnologia (2018-2022)

| Nome do Curso | Modalidade | Turno(s) | Local de funci-onamento | Carga horária |
|---|---|---|---|---|
| **Estética e Cosmética** | EaD | Noturno | Bagé | 2000 |
| **Gestão de Tecnologia da Informação** | EaD | Noturno | Bagé | 2000 |
| **Gestão de Turismo** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Produção Multimídia** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Recursos Humanos** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Marketing** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Comunicação Assistiva** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Gestão Pública** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Gestão Comercial** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Negócios Imobiliários** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Gestão Hospitalar** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Processos Gerenciais** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Gestão Financeira** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Análise de Sistemas** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |
| **Redes de Computadores** | EaD | Noturno | Bagé | 1600 |

## Cursos de graduação - licenciatura (2018-2022)

| Nome do curso | Modalidade | Local de funcio-namento | Carga horá-ria |
|---|---|---|---|
| Programa Especial de Forma-ção Docente | EaD | Bagé | 600 |
| Pedagogia | EaD | Bagé | 3200 |
| Ciências Humanas – História, Geografia, Sociologia, Filosofia | EaD | Bagé | 3000 |
| Ciências da Matemática | EaD | Bagé | 3000 |
| Ciências da Natureza – Física, Química e Biologia | EaD | Bagé | 3000 |
| Letras | EaD | Bagé | 3000 |

## Cursos de pós-graduação *lato sensu* (2018-2022)

| *Campus* | Denominação do curso | Vagas/ ano | Carga horá-ria |
|---|---|---|---|
| *Bagé* | Agro computação | 25 | 450 |
| *Sant'Ana do Livramento* | Alfabetização e Letramento | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Ciências Criminais na Sociedade Contemporânea | 25 | 450 |
| *Alegrete e Bagé* | Clínica Médica e Cirúrgica em Medicina Veterinária | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas | 25 | 450 |
| *Bagé* | Conservação e Restauro de Bens Culturais | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Contabilidade e Gestão Tributá-ria | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Contabilidade, Controladoria e Gestão de Negócios | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Controladoria e Auditoria | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Controladoria e Gestão de Fi-nanças | 25 | 450 |
| *Bagé* | Cuidados Paliativos | 25 | 450 |
| *Bagé* | Dependência Química | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Direito Civil e Novos Direitos | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Direito do Trabalho | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Direito Processual Civil - Novo CPC | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Direito Tributário | 25 | 450 |
| *Bagé* | Docência na Educação Infantil | 25 | 450 |
| *Bagé* | Docência no Ensino Superior | 25 | 450 |
| *Alegrete e Bagé* | Educação e Gestão Ambiental | 25 | 450 |
| *Bagé* | Educação Matemática | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação | 25 | 450 |
| *Bagé, Sant'Ana do Livramen-to* | Engenharia e Segurança do Trabalho | 25 | 600 |
| *Sant'Ana do Livramento* | Ensino de Línguas e Literatura | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Especialização em Gestão Em-presarial com Ênfase em Gestão de Pessoas | 25 | 450 |
| *Bagé* | Estratégia Saúde da Família e Comunidade | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé e São Gabriel* | Fisiologia do Exercício | 25 | 450 |
| *Bagé, Sant'Ana do Livramen-to* | Gestão da Construção Civil | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão de Marketing | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão de Negócios | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão do Agronegócio | 25 | 450 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão e Auditoria em Saúde | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão e Desenvolvimento Empresarial. | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Gestão Financeira e Auditoria | 25 | 450 |
| *Bagé* | Gestão Hospitalar | 25 | 450 |
| *Bagé* | Neurociência: Educação Inclusiva | 25 | 450 |
| *Bagé* | Orientação, Supervisão e Gestão Escolar | 25 | 450 |
| *Bagé, Sant'Ana do Livramento* | Patologia das Construções Civis | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé e São Gabriel* | Práticas de Ensino e Recreação em Educação Física Escolar | 25 | 450 |
| *Bagé* | Psicomotricidade | 25 | 450 |
| *Bagé* | Psicopedagogia | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Tecnologias Digitais e Inovação da Educação | 25 | 450 |
| *Alegrete, Bagé, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel* | Território e Desenvolvimento Rural | 25 | 450 |

## Cursos de pós-graduação *stricto sensu* (2018 - 2022)

| Campus | Denominação do curso | Vagas/ ano | Carga horária |
|---|---|---|---|
| *Bagé* | Qualidade Ambiental e Sustentabilidade | 15 | 360 |

## CORPO DOCENTE

O corpo docente da Urcamp é composto por aproximadamente 300 professores de forma estruturada e atualizada, com oportunidades de formação continuada. Para isso, oferece incentivos em carga horária para quem deseja fazer mestrado e/ou doutorado. Por sua estrutura multicampi, a instituição oportuniza que os docentes trabalhem em diferentes realidades, tendo a oportunidade de vivenciar experiências variadas. A Urcamp, enquanto instituição de ensino superior, possui, ainda, uma particularidade em relação às demais Ices do Rio Grande do Sul: seu quadro docente compõe a assembleia geral da Fundação Attila Taborda (FAT), sua mantenedora. Essa condição confere à instituição uma estrutura formada pelos conselhos e diferentes colegiados, essencialmente democrática. Dessa forma, cumpre destacar que o compromisso e o envolvimento docente se estendem tanto às instâncias de decisão e gestão quanto à discussão de propostas e metodologias de aplicação pedagógica, o que enriquece sua experiência acadêmica.

Para ingresso na condição de docente, na Urcamp, são exigidos os seguintes requisitos: Titulação mínima de especialista (pós-graduação lato sensu), cujos cursos deverão ser reconhecidos pelo Ministério da Educação; Mestres e doutores (pós-graduação stricto sensu), sendo seus cursos reconhecidos pela Capes; Mestres e doutores com títulos obtidos no exterior, com revalidação em universidades brasileiras. O PDI 2018-2020 traz detalhamento sobre as normas coletivas previstas pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) garantidas pela Urcamp aos seu corpo docente.

### Experiência acadêmica

A Urcamp possui um quadro docente com suficiente experiência no magistério superior e com baixos índices de rotatividade. O objetivo é que o corpo docente da Urcamp tenha experiência acadêmica de pelo menos três anos.

Destaca-se, ainda, a experiência profissional não-acadêmica dos docentes os quais exercem atividades profissionais concomitantes à docência, sobretudo aqueles que não têm regime de tempo integral. A Urcamp privilegia, além da qualificação acadêmica, docentes com experiência profissional na área de formação, de maneira a oferecer um contato do aluno com a realidade profissional do seu futuro campo de atuação. Nesse sentido, a proposta pedagógica de associar teoria e prática é enriquecida pela experiência profissional do docente.

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Considerando que a norma coletiva do Sindicato dos Trabalhadores em Administração Escolar do Estado do Rio Grande do Sul (Sintae-RS) estabelece inúmeras disposições convencionais para a categoria profissional, citando-se algumas de forma exemplificativa, tais como piso salarial; reajuste salarial anual; remuneração de adicional por tempo de serviço; remuneração mais vantajosa no critério de trabalho noturno; concessão de plano de saúde; reembolso de despesas com creches; descontos em mensalidades acadêmicas para o funcionário ou dependentes; estabilidade ao aposentando; irredutibilidade da carga horária e do salário; intervalos para descansos; licença de até dois anos para tratar assuntos particulares, esvazia o propósito de desenvolver plano de carreira com a mesma normatização.

A questão primordial que fica recepcionada no plano de carreira diz respeito ao aprimoramento acadêmico dos funcionários, pois a oferta de ensino, com descontos de até 80,08% do valor das mensalidades da graduação e 50% na pós-graduação lato sensu, propicia projeção na carreira, por meio do qual o funcionário que implementou a condição na escolaridade de nível superior e apresentou aptidão técnica para o exercício de atribuições compatíveis com a formação superior, havendo vagas, sobrepõe-se a qualquer outro candidato em igualdade de condições técnicas, que não tenha estruturado sua carreira dentro da Ices. São definidas as seguintes classes técnico-administrativas na Urcamp:

a) Gestão técnico-administrativa.
b) Trabalhador técnico administrativo I.
c) Trabalhador técnico administrativo II.
d) Trabalhadores de tutoria em EaD.

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ICES

Conforme o seu estatuto, o Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp) é uma instituição de caráter comunitário e filantrópico, estruturada em um sistema multicampi com o objetivo de alavancar o desenvolvimento regional, pela produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, voltada à formação integral dos indivíduos. A entidade mantenedora é a Fundação Attila Taborda (FAT), pessoa jurídica de direito privado, instituição comunitária, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul. Conforme o estatuto da FAT, o reitor da Urcamp tem assento no Conselho. Da mesma forma, dois representantes da FAT participam do Conselho Superior da Urcamp, com direito a voto.

### Órgãos colegiados de apoio às atividades acadêmicas

A instituição compõe-se de órgãos colegiados cujas competências e composição asseguram transparência, participação e autonomia, princípios que norteiam as atividades da Ices, tendo por base as características da própria mantenedora - Fundação Attila Taborda. Na FAT, todas as atividades voltadas à educação superior e aos cuidados com a comunidade onde está inserida são propostas e decididas mediante ações colegiadas. A principal garantia de trabalho coletivo está exemplificada em sua instância máxima de deliberação: a assembleia geral, da qual participam todos os docentes da instituição.

### Transparência e participação

A autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, tutores, discentes e da sociedade civil organizada está assegurada no estatuto do Centro Universitário Urcamp por meio de seus comitês, conselhos e órgãos colegiados:

**Assembleia da FAT -** Instância deliberativa que cumpre importante papel de promover a participação e expressão de todos os docentes sobre os destinos da instituição.

**Conselho Superior (Consup) -** Este colegiado possui representação de todos os segmentos acadêmicos e membros externos, constituindo-se organismo consultivo, deliberativo e normativo; possui regimento próprio, no qual estão delimitados o tempo de mandato e formas de organização.

**Colegiado de curso -** É composto por todos os docentes que ministram componentes curriculares no curso; conta com representações de técnicos-administrativos e discentes.

**Núcleo Docente Estruturante (NDE) -** Grupo formado por docentes de tempo parcial ou integral, com formação preferencial stricto sensu e experiência profissional.

A instituição também conta com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); a Comissão de Ética na Utilização de Animais (Ceua); a Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos com regimento próprio. Na perspectiva da gestão democrática e da representatividade dos órgãos, o estatuto prevê colégio eleitoral para escolha de reitor e vice-reitor, composto pelo corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente. Todos os atos decorrentes dessas instâncias de participação são difundidos no site da Urcamp, distribuídos pela Assessoria de Comunicação, garantidos pela circulação do boletim digital Urcamp News e pela abordagem do Jornal Minuano, que também funciona como laboratório do curso de Jornalismo.

**Interação com a comunidade**

A concepção de gestão da Urcamp fundamenta-se no pensamento sistêmico, no qual os processos de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão estão interconectados de maneira a promover a sua sustentabilidade e proporcionar as condições para o cumprimento de sua missão. Portanto, a gestão conecta a instituição com a sociedade na condução de uma agenda com as lideranças das regiões nas quais a Urcamp está inserida. Para certificar-se destas diretrizes, a Ices desenvolve diferentes políticas e programas de gestão.

**Relações e parcerias com instituições e empresas**

Em relação a ações institucionais transversais internas e externas destacam-se alguns exemplos, como a participação da Urcamp no Festival Internacional de Cinema da Fronteira, na Expofeira de Bagé, no projeto de recuperação do Forte de Santa Tecla e, principalmente, no projeto de inclusão social da seleção Paralímpica de Futebol de Sete, por meio do curso de Jornalismo e do Laboratório do Jornal Minuano, entre outros projetos. Estas iniciativas são socializadas por meio da comunicação e de eventos dedicados a fortalecer a imagem regional, bem como contribuir com a formação de egressos socialmente responsáveis.

A Consultoria Jr. da Urcamp que é uma empresa independente, constituída por acadêmicos de diversos cursos da instituição, contando com estatuto, regimento e CNPJ próprios, tem por objetivo proporcionar atividades de planejamento, pesquisas de

mercado, bem como a prestação de consultoria a empresas regionais.

**Saúde**

A manutenção do Hospital Universitário (HU) é um fator que diferencia a atuação da Urcamp, na perspectiva de diminuir a dependência de hospitais fora da região da Campanha, ampliando os atendimentos à comunidade entre consultas, internações e exames. Ainda para 2018, está prevista a incorporação do Núcleo de Pesquisa em Saúde e o Serviço Integrado de Psicologia Aplicada (SIPA), junto ao Hospital Universitário, o que são exemplos da relação da instituição com a comunidade. Na perspectiva da Saúde e desenvolvimento, destaca-se a preocupação com a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região por meio de projetos estruturantes. Os cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia da Urcamp viabilizam a formação de profissionais com atuação em projetos sociais, através do Núcleo de Pesquisa em Saúde (NPS), nos quais são realizados atendimentos gratuitos à comunidade.

Na área de saúde animal, é determinante a prestação de serviço comunitário realizado pelos Hospitais Veterinários dos *campi* de Alegrete e de Bagé que contribuem para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina Veterinária, atendendo às demandas de casos específicos que *ne*cessitam de tratamento gratuito para proprietários de baixa renda.

**Cultura e patrimônio**

Com relação à educação e cultura regional, destaca-se a manutenção dos museus Dom Diogo de Souza e da Gravura Brasileira, localizados em Bagé, com os quais firma-se o compromisso institucional com a memória da região. A proposição de ações, eventos e exposições oportunizam o acesso da população, chegando a um número de aproximadamente 10 mil visitantes ao ano.

**Apoio à difusão acadêmica**

Na perspectiva de ampliar os espaços de compartilhamento dos avanços do conhecimento, a realização anual do Congrega, evento científico e cultural, cumpre a função de reunir alunos da educação básica, da graduação e da pós-graduação e docentes envolvidos com a pesquisa, com o ensino e a extensão, da Urcamp e de instituições de ensino e de institutos de pesquisa do Brasil e do exterior. O Congrega é formado por diferentes eventos, concentrando espaço para o esforço de publicação de resultados de iniciação científica, de projetos de pesquisa e de ações comunitárias e de extensão.

Com relação à publicização da produção científica,

tecnológica e cultural, reestruturou-se, em 2010, a Editora da Urcamp (EdiUrcamp). Nesse sentido, foi centralizada a editoração das revistas científicas, anais de eventos, relatórios técnicos e livros. Em 2016, foi iniciado o processo de informatização das revistas (Revista Científica Rural, Revista do CCEI, Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa e Revista da Mostra de Projetos Comunitários e Extensão), por meio do sistema OJS, e dos anais de eventos (Congrega, BioUrcamp e Mostras Internas de Iniciação Científica), por meio do OCS.

No âmbito da Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão, as Mostras de Iniciação Científica realizadas pelos cursos têm possibilitado que os estudantes compartilhem sua produção científica e Trabalhos de Conclusão de Cursos com a comunidade universitária. Considera-se que a iniciativa possibilita que os acadêmicos se envolvam amplamente e possam perceber que se constitui em um importante momento para realizar cursos de curta duração com vistas a ampliar o currículo.

## ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Urcamp, com seu caráter comunitário, busca, por meio dos programas institucionais implantados, atender ao discente a partir do seu ingresso na instituição, com programas de apoio pedagógico e financeiro, que favoreçam a permanência até a conclusão do curso e posterior acompanhamento na atuação profissional. Essa característica se reforça na medida em que a instituição reconhece seu compromisso social como uma das bases do desenvolvimento regional no ambiente geográfico e cultural de sua interação. A Urcamp está situada em uma região considerada pelas análises governamentais como área economicamente reprimida, o que exige um tratamento diferenciado no sentido das ofertas de ensino e das possibilidades de acesso ao ensino superior. Por isso prevê uma série de programas como: Programas de apoio financeiro, que se divide em financiamentos e bolsas.

### Financiamentos

- Fies: o Financiamento Estudantil do Ministério da Educação permite que o aluno possa financiar até 100% de sua graduação, desde que atenda os critérios estabelecidos pelo MEC.
- Fipres: o Financiamento Próprio Estudantil permite que o aluno ingressante financie 30% do curso, a ser quitado após concluir a graduação.
- CredIES/Fundacred: no CredIES, o discente ingressante pode pagar 50% da mensalidade enquanto está estudando e o restante após concluir o curso.

### Bolsas

- Bolsa dissídio professores - A Urcamp concede bolsas de estudos para dependentes de professores que atuam no corpo docente da instituição.
- Bolsa dissídio funcionários - Funcionários e dependentes também têm direito a bolsas de estudo na Urcamp.
- Portador de diploma - Esta modalidade oferece desconto para quem apresentar diploma de graduação no ensino superior concluído na Urcamp ou em outras IES.
- Prouni - A Urcamp, em 2005, aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni), do Ministério da Educação (MEC).
- Proies: o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies), instituído pela lei no 12.688, de 18 de julho de 2012. O ingresso é seguido pelos mesmos critérios de seleção do Prouni.

**A Ices mantém programas apoio pedagógico:**

O Programa de Monitoria oportuniza a ampliação da experiência acadêmica dos discentes, preparando-os para o futuro exercício profissional. A Urcamp, por meio da resolução 2/2015, estabelece suas regras para a implantação do processo, que acontece todos os semestres, por meio de edital e divulgado a todos os docentes e alunos da instituição.

O Programa de estágios extracurriculares da Urcamp atende a lei 11788/08 que dispõe sobre estágios de estudantes respeitando os princípios que regem a atividade, conforme detalham-se no PDI. O mesmo se aplica aos estágios obrigatórios discriminados no PPI e nos PPCs. O não-obrigatório está previsto, contempla convênios com empresas públicas e/ou privadas. O processo é acompanhado pela Proen e pelos professores responsáveis nos cursos.

Desde 2012, a Urcamp, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, reitera seu compromisso com a formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A instituição mantém o Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão (Piicte) que objetiva viabilizar a participação de alunos da graduação e da educação básica nos projetos de pesquisa e de extensão aprovados pelos órgãos competentes.

O Programa Institucional de Nivelamento em Ensino Superior (Pines) é de caráter multicampi, no âmbito da Pró-reitoria de Ensino, destinado aos alunos matriculados nos cursos de graduação da Urcamp. Visa possibilitar ao aluno a revisão, de forma presencial e semipresencial, dos conteúdos básicos do ensino médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, por meio das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para superação da defasagem de aprendizagem.

**Atendimento psicopedagógico**

A Urcamp, por meio da resolução nº 42/07 estabelece as diretrizes para a inclusão do aluno com necessidades especiais propondo condições de acesso e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior, técnico, médio e fundamental. Por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico, a inclusão passa a valer-se de estratégias diferenciadas, no sentido da promoção de um processo de construção de conhecimento acessível a todos os alunos com deficiência, a partir de recursos especificados no PDI.

Oferece o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, composto por psicólogos e psicopedagogos e estruturado por meio do núcleo central e os subnúcleos. A equipe técnica trabalha em conjunto, numa perspectiva centrada na pessoa e com visão sistêmica das situações de ensino-aprendizagem. O apoio psicopedagógico, estruturado pelo NADD, tem como objetivo contribuir no processo de aprendizagem do aluno e nas relações interpessoais e se faz necessário pois representa uma demanda de discentes e fami-

liares que procuram espontaneamente o serviço, e também pelo corpo docente, na medida em que sentem necessidade de resolver situações pedagógicas que extrapolam os limites da sala de aula.

**Atendimento ensino a distância**

Para o atendimento ao discente no ensino a distância, além do NEaD serão disponibilizados os mesmos programas já contemplados no presencial como: de Acolhimento e Permanência do Discente; de Acessibilidade Plena; monitoria; nivelamento; intermediação e acompanhamento de estágios não-obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico.

**Organização estudantil**

A Urcamp estimula a organização dos Diretórios Acadêmicos (DAs) e do Diretório Central de Estudantes (DCE). Os DAs dos cursos da Urcamp representam os interesses dos acadêmicos junto à Ices; organizam eventos científicos como as semanas acadêmicas, visando ao exercício do protagonismo estudantil, sendo também responsáveis pela integração social e cultural dos graduandos. O DCE é formado por representantes dos DAs eleitos segundo regimento próprio. Além disso, nos conselhos institucionais (Consup, CPA e colegiados de curso) está prevista a participação de acadêmicos nas diferentes instâncias. A instituição tem buscado proporcionar ao alunado espaços de convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento por meio de programas, eventos e readequação de sua estrutura física, além de subsidiar todas as secretarias acadêmicas, com o máximo de informações para poder atender eficientemente todo o público estudantil.

**Acompanhamento de egressos**

Para a Urcamp, o egresso deve ser permanentemente informado sobre as diversas atividades e eventos que ocorrem na instituição para que possam participar, bem como integrá-lo à vida institucional. A Ices está em processo de reativação do Programa Controle de Alunos Formandos e Egressos (CAFE), por meio do cadastro de ex-alunos, a fim de definir seu perfil profissiográfico e mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação. Ao mesmo tempo, os egressos podem, por meio do Questionário de Autoavaliação Institucional, expressar as possíveis carências ou qualidades nos vários setores da infraestrutura da Instituição, o que muito contribui para a expansão de seu ensino.

## INFRAESTRUTURA

A estrutura da Urcamp é formada por 5 *campi,* a sede (Bagé) e 4 unidades educacionais. O *campus* sede, localizado em Bagé, é a principal estrutura de funcionamento da instituição, onde estão instaladas a Reitoria, a Pró-reitoria de Ensino, a Pró-reitoria de Administração, a Pró-reitoria de Inovação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, além dos órgãos administrativos e acadêmicos centrais. Na instituição existem salas de aula adequadas às necessidades acadêmicas distribuídas entre os campi. Destacam- se como recursos tecnológicos diferenciados os ambientes de inovação e a incubadora tecnológica e social, em implantação, além das salas de videoconferência instaladas em todos os *campi.*

Com o objetivo de que todos os espaços sejam periodicamente fiscalizados e sua manutenção executada, implantou-se o sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios, que amplia a agilidade e eficiência nos serviços de melhoria e correções da infraestrutura existente.

### Laboratórios

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem satisfatoriamente às necessidades da instituição conforme especificações. A Urcamp dispõe de espaços preparados para a prática pedagógica, mas mantém vários deles também com atividades voltadas à prestação de serviços e geração de experiências de aproximação teórico-prático-cultural. Exemplo disso são os museus Dom Diogo de Souza e Museu da Gravura Brasileira, Jornal Laboratório Minuano, Hospital Universitário, Hospital Veterinário, Intec, Laboratório de Solos e Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas.

A Urcamp possui diversas salas de apoio de informática entre laboratórios físicos e móveis (Chromecars) em todos os seus campi, as quais atendem às necessidades institucionais. Os ambientes possuem acesso à internet, equipamentos atuais, softwares específicos para as necessidades educacionais, comunicação em rede, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia e segurança, além de espaço físico adequado. Os manuais de utilização e segurança estão disponíveis e são revisados periodicamente. As estruturas contam com serviço de manutenção e suporte apropriado pela Assessoria de Tecnologia da Informação - ATI, no que tange à tecnologia, também os laboratórios de informática possuem um técnico especializado para a sua manutenção e controle diário. São realizadas manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (sempre que necessário) pelas equipes de suporte já apresentadas.

**Recursos de tecnologia de informação e comunicação**

Através da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI) a Urcamp provê os recursos de tecnologia e comunicação necessários para assegurar a execução do PDI. Atualmente, a instituição conta com laboratórios de informática, disponibilizando, também, 10 chromecar (laboratórios móveis) com 206 chromebooks, disponíveis a docentes e discentes. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para as pesquisas, operando com uma velocidade máxima de 500 MBPS por banda larga. Desta forma, novas tecnologias permitem a renovação de conteúdos dos cursos e dos métodos de ensino, esses mediados por docentes, cujo papel passa a ser de mediador em relação ao processo de aprendizagem. Exemplo disso foi a otimização da bibliografia básica e complementar, com o uso de bibliotecas virtuais, disponibilização de livros e plataformas digitais (Blackboard/Saraiva; Sagah/Grupo A).

**Inovações**

- A Ices possui o ambiente virtual de aprendizagem implementado a partir da adequação do Moodle às necessidades acadêmicas e sua integração com o sistema de gestão acadêmica (Segue). A esse recurso a Urcamp agrega os serviços de equipes multidisciplinares no Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que auxiliam estudantes e professores.
- A implementação de uma crescente cultura de educação à distância na Urcamp, introduzindo gradativamente o **ensino híbrido** como proposta de inovação e ampliação do acesso aos cursos de tecnologia e graduação, em todos os *campi.* Considerando o processo de expansão acelerado dos cursos de ensino a distância no país, a Urcamp, desde 2015, oferece a modalidade semipresencial que permite a oferta de até 20% dos componentes curriculares dos cursos na modalidade a distância com avaliação presencial.
- Assinatura do G Suite for Education, disponibilizando serviço de e-mail, sem limitação de espaço para mensagens, bem como acesso ilimitado ao Gdrive, proporcionando repositório de dados para seus professores, funcionários e alunos. Além disso, permite a criação de documentos colaborativos vinculados às contas de e-mails institucionais.

Para efetivar a interlocução na comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos: fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente e relatórios de notas. Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos professores/tutores, que me-

deiam o processo de aprendizagem.

**Acessibilidade**

Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos, a Ices disponibiliza o software Jaws, que oferece codificação e conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo e das atividades de avaliação e interagir com os professores/ tutores e colegas.

## DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Para cumprir com sua função educativa e social, a Urcamp elege como objetivo estratégico a garantia da sustentabilidade financeira. Por isso, concentra-se em promover o aumento de receita e a redução de despesas com o foco voltado para a melhoria de resultados. A vantagem dessa estratégia é o aumento da capacidade de investimentos em tecnologia, metodologias de ensino-aprendizagem, e consolidação da credibilidade institucional.

A Urcamp, visando cumprir com sua missão, tem como políticas relacionadas às finanças: a gestão financeira sustentável, a implantação e a revisão permanente de processos e controles e a gestão empreendedora baseada em resultados. As políticas e diretrizes institucionais direcionam ao objetivo de gerir de forma eficaz os recursos financeiros disponíveis, com vistas à garantia do perfeito atendimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, e ao equilíbrio e à sustentabilidade da Ices. Para tal, a Urcamp utiliza-se de instrumentos de acompanhamento gerencial nos quais são definidos os objetivos, as estratégias e as metas.

Um dos principais fatores considerados para a elevação da arrecadação será o incremento de alunos com financiamento estudantil (Fies), além de financiamentos próprios ou de terceiros. Soma-se a essa medida, a expectativa de incremento na oferta de cursos a distância ou em regime semipresencial. No planejamento está contemplado o incremento de 25 novos cursos de graduação na modalidade EaD. Estima-se que, com esses novos cursos, o número médio de alunos aumentará gradativamente

A fim de atingir seu objetivo econômico-financeiro, a instituição tem como estratégias: otimizar receitas, racionalizar gastos, definir prioridades na aplicação de recursos destinados para investimentos, aprimorar o planejamento e o controle dos recursos financeiros, reduzir a inadimplência. Para cumprimento das metas e objetivos estão definidos, no planejamento econômico-financeiro, recursos que contemplam, entre outros itens, a qualificação docente, aquisição de acervo bibliográfico, ampliações e melhorias da infraestrutura física.